



ACPO
Associação de Combate aos Poluentes
Associação de Consciência à Prevenção Ocupacional
CGC: 00.034.558/0001-98



Boletim da ACPO



Resumo das Atividades de 2006

JANEIRO

- **CIPA - SUCEN.**

Santos, 19 de Janeiro de 2006

Participação da ACPO na reunião da CIPA da SUCEN (Superintendência de Controle de Endemias). Houve troca de informações entre a ACPO e os trabalhadores do Órgão. E o convite por parte dos funcionários para que a ACPO participasse da Semana da SIPAT a ser realizada nos dias 13 e 14 de março em São Vicente e 15 e 16 na cidade de Registro/SP.

- **NIP - POPs.**

Santos, 22 de Janeiro de 2006

Nos dias 22, 23 e 24: Seminário sobre Plano de Implementação da Convenção de Estocolmo sobre POPs – Estratégias da Sociedade Civil para implementação da Convenção, que contou com a participação de Entidades da sociedade civil de vários Estados, além de representante do México, Argentina e Chile.

Clique aqui para saber mais sobre o evento:

http://www.acpo.org.br/nip_pops/nip_pops.HTM

FEVEREIRO

- **Reunião.**

Santos, 03 de Fevereiro de 2006

Reunião com assessor da Sra. Vereadora do município de São José dos Campos Amélia Naomi para tratar de passivos ambientais.

- **Seminários sobre Dioxinas, Furanos e PCBs.**

Santos, 06 de Fevereiro de 2006

Nos dias 6, 7, 8 e 9 a ACPO participou em Brasília dos Seminários sobre Dioxinas, Furanos e PCBs, objetivando o Programa Brasileiro de Implementação da Convenção de Estocolmo sobre POPs, viabilizado pelo Convenio existente entre o Brasil e o GEF, através do Ministério do Meio Ambiente.

- **Audiência Pública.**

Santos, 10 de Fevereiro de 2006

A ACPO participou de Audiência Pública sobre licenciamento ambiental que tratava da discussão sobre o RAP (Relatório Ambiental Preliminar) da Via Norte que prevê a construção de uma via expressa ligando a Zona Sul a Zona Norte do município de São José dos Campos que avança sobre o banhado as margens do Rio Paraíba, além de passar sobre áreas contaminadas sem o levar em conta o Princípio da Precaução.

- **Seminário.**

Santos, 11 de Fevereiro de 2006

A ACPO participou do I Seminário Mineiro sobre Co-incineração em fornos Cimento realizado na cidade de Barroso - Minas Gerais.

- **Reunião entre a ACPO e a ODESC.**

Santos, 16 de Fevereiro de 2006

Realizada Reunião entre a ACPO e a ODESC para tratar da articulação institucional para conscientização da Sociedade Civil para poluição e riscos químicos.

- **Reunião no Ministério Público.**

Santos, 20 de Fevereiro de 2006

Reunião no Ministério Público Federal para tratar de assuntos sobre Meio Ambiente e Saúde Pública.

• **Reunião do CISAMA.**

Santos, 21 de Fevereiro de 2006

A ACPO participou da Reunião do CISAMA – Comissão Intersetorial de Saúde e Meio Ambiente do Conselho Nacional de Saúde.

Entre outras atividades, houve avaliação dos relatórios apresentados pela SPO (Secretaria de Políticas orçamentárias) e Funasa.

Não foi apresentado em tempo o Ante-Projeto de Lei sobre Política Nacional de Resíduos Sólidos - Avaliação do relatório de Saúde Ambiental.

• **Projeto da EEB.**

Santos, 22 de Fevereiro de 2006

Reunião para tratar dos encaminhamentos do Projeto da EEB sobre Mercúrio e do Seminário NIP-POPs – Estratégias da Sociedade Civil.

MARÇO

• **Reunião da CIST.**

Santos, 07 de Março de 2006

A ACPO participou da Reunião da CIST (Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador). A ACPO se opôs a liberação da verba RENAST, sem que, antes fosse apresentado projeto, os orçamentos e as propostas da concorrência. Porém foi argumentado sobre a pressa da aprovação.

A proposta foi aprovada, mas com as seguintes condicionantes:

- 1) Apresentação do projeto;
- 2) Licitação e concorrências.
- 3) Contrapartida da Prefeitura no complemento da obra caso seja necessário;
- 4) Prestação de contas detalhada.

• **SIPAT.**

Santos, 14 de Março de 2006

A ACPO participou da SIPAT promovida pelos trabalhadores da SUCEN realizada no município de São Vicente. Esclarecendo sobre os problemas à saúde relacionados à

exposição aos praguicidas químicos utilizados no combate a vetores e orientação estratégica.

- **Seminário sobre Uso da Água.**

Santos, 16 de Março de 2006

A ACPO participou do Seminário sobre Uso da Água realizado na UNAERP no município de Guarujá/SP. ACPO, entre outros assuntos, abordou a questão da necessidade de respeitar a recarga dos aquíferos e também que o ônus da cobrança não recaia sobre os ombros dos consumidores.

- **SIPAT.**

Santos, 16 de Março de 2006

A ACPO participou da SIPAT promovida pelos trabalhadores da SUCEN realizada no município de Registro/SP. O tema abordado pela ACO foi a exposição, contaminação e intoxicação de trabalhadores que manipulam substâncias químicas.

- **Reunião.**

Santos, 17 de Março de 2006

A ACPO participou da reunião do grupo de trabalho do programa nacional do mercúrio que neste momento está discutindo a questão do uso de lâmpadas de mercúrio.

- **COP8/MO.**

Santos, 22 de Março de 2006

Entre os dias 22 e 24 a ACPO participou de evento promovido pelo Ministério Público do Estado do Paraná durante a COP8/MOP3 realizada em Curitiba.

- **CONASQ.**

Santos, 23 de Março de 2006

A ACPO participou da reunião da Comissão Nacional de Segurança Química (CONASQ) entre os assuntos a questão do mercúrio, POPs, e tratados internacional sobre a questão química.

- **Reunião e Plenária.**

Santos, 28 de Março de 2006

A ACPO participou da Reunião sobre o Movimento 28 DE ABRIL - realizada na DRT/SP para tratar do evento em 2006.

Neste dia a ACPO também participou da Plenária do Conselho Municipal de Saúde de Santos para acompanhar assunto de deliberação de verba RENAST para reforma do prédio destinado ao SEVREST e RENAST. Após as explicações do presidente a ACPO informou que haviam sido colocadas emendas a proposta tais como:

- 1) Apresentação do projeto;
- 2) Licitação e concorrências.
- 3) Contrapartida da prefeitura no complemento da obra caso seja necessário;
- 4) Prestação de contas detalhada. Posto em votação foi aprovado pela plenária.

• **Assembléia Geral.**

Santos, 29 de Março de 2006

Foi realizada a Assembléia Geral Ordinária da ACPO, tendo sido aprovado mais um ano de gestão da atual diretoria, até abril de 2007.

ABRIL

• **CIST.**

Santos, 04 de Abril de 2006

A ACPO participou da reunião da Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador (CIST), entre outras coisas foi discutido: equipamentos para SEVREST; vacância da vaga para as Associações que ficou para reunião posterior; apresentação sobre benzeno e acordos sobre o assunto.

• **28 DE ABRIL.**

Santos, 07 de Abril de 2006

A ACPO participou de reunião preparatória para o evento do dia 28 DE ABRIL.

• **SUCEM.**

Santos, 10 de Abril de 2006

A ACPO participou de reunião com comissão de trabalhadores da SUCEM para tratar sobre assunto de exposição química no trabalho.

- **Reuniões.**

Santos, 12 de Abril de 2006

A ACPO participou de mais uma reunião preparatória para o evento do dia 28 DE ABRIL.

A ACPO também participou da reunião do Conselho Consultivo da Fundacentro.

- **Reunião no Ministério Público Federal.**

Santos, 17 de Abril de 2006

Reunião no Ministério Público Federal, para tratar de assuntos sobre o Conselho de Saúde e Transferência de Passivo Ambiental contendo mercúrio de São Paulo Rio de Janeiro.

- **28 de ABRIL.**

Santos, 18 de Abril de 2006

A ACPO participou de reunião para tratar do evento municipal em memória do dia 28 de ABRIL.

- **Programa Nacional do Mercúrio.**

Santos, 25 de Abril de 2006

A ACPO participou da reunião do grupo de trabalho do programa nacional do mercúrio que neste momento está discutindo a questão do uso de lâmpadas de mercúrio.

ACPO também participou da reunião no SEVREST Santos para tratar de questões ligadas ao neurocomportamental.

- **28 DE ABRIL.**

Santos, 27 de Abril de 2006

Reunião na Fundacentro para tratar do evento 28 DE ABRIL.

- **28 de ABRIL.**

Santos, 28 de Abril de 2006

A ACPO participou juntamente com outras organizações, tais como ABREA, AEIMM, ATESQ, Sindicato dos Químicos de Campinas do evento memória do dia 28 de abril, realizado em frente ao prédio do INSS em São Paulo.

MAIO

- **CIST.**

Santos, 02 de Maio de 2006

A ACPO participou da reunião da Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador (CIST) para apresentação de assuntos ligados a previdência social.

- **CONAMA.**

Santos, 04 de Maio de 2006

A ACPO participou da reunião do GT do CONAMA que tratou do encaminhamento da Moção sobre Incineração de Resíduos.

- **Contaminação da Rhodia.**

Santos, 05 de Maio de 2006

Visita à área continental de São Vicente, para tratar de assunto de contaminação da Rhodia.

- **Reunião.**

Santos, 08 de Maio de 2006

Reunião de diretoria da ACPO.

- **CONASQ.**

Santos, 09 de Maio de 2006

A ACPO participou de reunião extraordinária da CONASQ, para entre outros assuntos, sugestões para o fortalecimento da comissão.

- **Rede Mundial de Televisão.**

Santos, 10 de Maio de 2006

A ACPO participou de entrevista na Rede Mundial de Televisão sobre os poluentes orgânicos persistentes.

Neste mesmo dia a ACPO participou de reunião das Associações de vítimas realizada na DRT/SP.

- **Audiência no Ministério Público do Trabalho.**

Santos, 11 de Maio de 2006

Audiência no Ministério Público do Trabalho para tratar de assunto relacionado à exposição de trabalhadores com contra-indicação médica e desmontagem de fábrica.

- **Importação de pneus.**

Santos, 18 de Maio de 2006

A ACPO participou do Seminário sobre a importação de pneus usados da União Européia realizado na FGV na Bela Vista em São Paulo.

- **Seminário e Visita Técnica.**

Santos, 19 de Maio de 2006

A ACPO participou do Seminário sobre o Benzeno realizado na UNISANTOS.

A ACPO também participou de visita técnica na área continental de São Vicente para tratar de contaminação química.

- **Reunião de Diretoria.**

Santos, 20 de Maio de 2006

Reunião de Diretoria da ACPO.

- **Reunião do GT Lâmpadas.**

Santos, 22 de Maio de 2006

Recebemos a visita da Sra. Zuleica Nycz que participou conosco de reunião do GT lâmpadas do programa nacional do mercúrio realizada no DRT/SP.

- **APLIQUIM.**

Santos, 23 de Maio de 2006

Juntamente com a DRT/SP e outras entidades a ACPO participou de inspeção da empresa APLIQUIM de Paulínia.

- **Segurança Química.**

Santos, 24 de Maio de 2006

Reunião com a Sra. Zuleica Nycz para tratar de estratégias de ações, e elaborações de projetos em torno da segurança química.

JUNHO

- **Sindipetro – LP.**

Santos, 01 de Junho de 2006

A ACPO participou de solenidade de posse da nova Diretoria do Sindipetro – LP.

- **CIST e SISAMA.**

Santos, 06 de Junho de 2006

Reunião da Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador (CIST), que entre outras coisas, teve a eleição e posse da ACPO.

A ACPO também participou da reunião da Comissão Intersetorial de Saúde e Meio Ambiente (SISAMA), em destaque a apresentação do texto final resultante da oficina sobre política em Saúde Ambiental.

- **Programa Nacional do Mercúrio.**

Santos, 08 de Junho de 2006

Reunião na DRT/SP sobre Programa Nacional do Mercúrio.

- **Secretaria de Vigilância Sanitária.**

Santos, 14 de Junho de 2006

A ACPO participou de reunião na Secretaria de Vigilância Sanitária em São Paulo para tratar sobre o protocolo do Glutaraldeído.

- **Transferência de Resíduos.**

Santos, 19 de Junho de 2006

A ACPO participou de reunião no Ministério Público Federal para tratar sobre transferência de resíduos e contaminação na área continental de São Vicente.

- **SUCEM.**

Santos, 22 de Junho de 2006

ACPO participou de reunião com trabalhadores da SUCEM no SINDISAUDE para elaboração de documento solicitando procedimentos para acompanhamento de Saúde dos trabalhadores potencialmente intoxicados.

- **Palestras na Escola Técnica 1º de Maio.**

Santos, 23 de Junho de 2006

A ACPO ministrou duas palestras sobre poluição e contaminação ambiental na escola técnica 1º de Maio no Guarujá.

JULHO

- **Reunião GT Lâmpadas.**

Santos, 03 de Julho de 2006

A ACPO participou de mais uma reunião do GT lâmpadas do Programa Nacional do Mercúrio.

- **CIST.**

Santos, 04 de Julho de 2006

Reunião da Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador (CIST), assuntos de interesse a saúde do Trabalhador.

- **SUCEM.**

Santos, 07 de Julho de 2006

ACPO realizou reunião com trabalhadores da SUCEM para acordos finais de encaminhamento.

- **Rhodia.**

Santos, 10 de Julho de 2006

Reunião entre trabalhadores da Rhodia para tratar de assunto da reintegração.

- **Visita do GT Lâmpadas.**

Santos, 12 de Julho de 2006

A ACPO participou da visita do GT lâmpadas na empresa Phillips para verificação das condições em Saúde Ambiental.

- **Visita do GT Lâmpadas.**

Santos, 14 de Julho de 2006

A ACPO participou da visita do GT lâmpadas na empresa Sylvânia para verificação das condições em Saúde Ambiental.

- **Reuniões.**

Santos, 19 de Julho de 2006

Reunião do GT do Gerenciamento Costeiro em Bertioga, que tratou dos assuntos: Zoneamento socioeconômico do Litoral Paulista.

A ACPO viajou para Brasília para participar da reunião do GT do CONAMA que tratou do encaminhamento da Moção sobre Incineração de Resíduos (Convenção de Estocolmo). Porém não chegou a tempo devido ao horário de vôo ser incompatível com o horário da reunião. Assim a sociedade civil não participou da deliberação do GT.

- **“Projeto Mercúrio”.**

Santos, 21 de Julho de 2006

Diretores foram a São Paulo para tratar de documentação do “Projeto Mercúrio”.

- **Caso Rhodia.**

Santos, 31 de Julho de 2006

A ACPO participou de reunião com o Ministério Público Estadual em Cubatão, para tratar do Caso Rhodia.

AGOSTO

- **Reuniões.**

Santos, 01 de Agosto de 2006

A ACPO participou da reunião da Comissão Nacional de Segurança Química (CONASQ), que entre outras coisas discutiu sobre agrotóxicos, POPs e retomada de discussões sobre o fortalecimento da comissão.

Houve também reunião com o Sr. Wilson Sabino, troca de experiências sobre aspectos socioambientais da poluição, contaminação e intoxicação química.

Neste mesmo dia, a ACPO participou da reunião mensal da Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador (CIST).

- **Primeira Conferência Latino-americana sobre a Eliminação do Mercúrio na Área de Saúde.**

Santos, 03 de Agosto de 2006

A ACPO participou em Buenos Aires, Argentina, nos dias 3 e 4 de agosto de 2006, da Primeira Conferência Latino-americana sobre a Eliminação do Mercúrio na Área de Saúde, com apoio de várias organizações argentinas e internacionais.

Durante a conferência foram apresentados diversos painéis sobre os riscos relacionados ao uso do mercúrio principalmente em ambientes hospitalares, incluindo a apresentação de experiências bem sucedidas de substituição de dispositivos médicos, odontológicos e hospitalares que utilizam mercúrio por outros mais seguros, assim como alguns programas governamentais já existentes em nível nacional e internacional.

Os participantes da conferência elaboraram uma Declaração (a “Declaración de Buenos Aires”), que pode ser acessada em:

<http://www.noharm.org/details.cfm?type=document&id=1334>

Para conhecer mais sobre essa iniciativa da Health Care Without Harm, uma coalizão internacional de hospitais e sistemas de saúde, médicos, grupos comunitários, sindicatos, organizações ambientalistas, grupos religiosos e de afetados por enfermidades, acesse em:

<http://www.noharm.org/globalsouthspn/>

Veja também o vídeo que mostra como o mercúrio se evapora rapidamente em contato com o ar em temperatura ambiente:

<http://acpo.org.br/vapor/21575.htm>

• **Reunião com a Deputada Maria Lúcia Prandi.**

Santos, 09 de Agosto de 2006

Às 09:00h trabalhadores da Rhodia junto com membros da diretoria da ACPO estiveram junto à Deputada Maria Lúcia Prandi, na sede do DRT/SANTOS para debaterem sobre as questões envolvendo aspectos de descumprimento de acordo judicial e condições de permanência de trabalhadores em ambiente impróprio. **Às 14:00h membros da diretoria da ACPO participaram de reunião de associações de vítimas do trabalho na sede do DRT/SP para debater assuntos de interesses coletivos em relação aos aspectos de saúde e segurança no ambiente de trabalho.**

• **Reunião do GT Lâmpadas.**

Santos, 11 de Agosto de 2006

Reunião do GT Lâmpadas composto por várias representações do setor, que envolvem a fabricação, a comercialização e a destinação final de lâmpadas (recicladoras), para discussão das medidas de controle a fim de evitar a exposição ambiental e humana ao mercúrio utilizado na fabricação de lâmpadas. Nesta reunião veio ao conhecimento dos presentes, que em carta entregue pela ABILUX (entidade que engloba todas indústrias de lâmpadas no Brasil) para a coordenadora do GT que esta entidade por não concordar com a condução dos trabalhos estava se retirando do Grupo de Trabalho.

- **Visita às áreas contaminadas.**

Santos, 16 de Agosto de 2006

A ACPO acompanhou o Assessor técnico do Ministério Público Federal com representantes da Coordenação Geral de Vigilância Ambiental / Ministério da Saúde CGVAM/MS, em visita às áreas contaminadas por compostos organoclorados resultantes dos descartes indiscriminados do lixo químico proveniente da indústria Rhodia Cubatão.

- **Audiência pública para apresentação do projeto para Estudo Epidemiológico.**

Santos, 18 de Agosto de 2006

A ACPO participou de audiência pública para apresentação do projeto para Estudo Epidemiológico na População residente na Baixada Santista a ser realizado pela UniSantos e USP, o evento contou também com a presença do Procurador do Ministério Público Federal, e de representantes do Ministério da Saúde.

- **Reunião do GT em Bertioga e do CONAMA em Brasília.**

Santos, 19 de Agosto de 2006

A ACPO participou da Reunião do GT do Gerenciamento Costeiro em Bertioga, que tratou dos assuntos: Zoneamento socioeconômico do Litoral Paulista. A ACPO também neste mesmo dia viajou para Brasília para participar da reunião do GT do CONAMA que tratou do encaminhamento da Moção sobre Incineração de Resíduos (Convenção de Estocolmo). Porém não chegou a tempo devido ao horário de vôo ser incompatível com o horário da reunião. Assim a sociedade civil não participou da deliberação do GT.

- **“Projeto Mercúrio”.**

Santos, 21 de Agosto de 2006

Diretores da ACPO foram a São Paulo para tratar de documentação do “Projeto Mercúrio”.

- **Reunião do GT Lâmpadas.**

Santos, 23 de Agosto de 2006

Reunião do GT Lâmpadas acertada a Ata da reunião passada e feita a revisão na carta resposta a ser enviada para ABILUX.

- **Reunião do GT Pneus no Ministério do Meio Ambiente.**

Santos, 24 de Agosto de 2006

Reunião do GT Pneus no Ministério do Meio Ambiente onde se buscou a mobilização das ONGs frente ao legislativo para manter o posicionamento da não aceitação da entrada no Brasil de pneus reformados provenientes da União Européia.

- **Reunião da comissão organizadora da I Oficina de Associações de Vítimas do Trabalho.**

Santos, 25 de Agosto de 2006

Reunião da comissão organizadora da I Oficina de Associações de Vítimas do Trabalho realizada na sede do Sindicato dos Químicos Unificados de Campinas e Região, para estudar uma definição da data e o horário em que o evento deverá ocorrer. Ficou pré-definido que o evento será realizado no sábado, 25 de Novembro, durante o dia inteiro e no domingo, dia 26, durante a parte da manhã. Os temas a serem abordados serão entre outros: Justiça Trabalhista, Atendimento ao trabalhador, Previdência Social, Controle Social e Políticas Nacional e Internacional de Saúde do Trabalhador.

- **Reunião com os trabalhadores da SUCEN.**

Santos, 31 de Agosto de 2006

Reunião com os trabalhadores da SUCEN, vítimas de múltipla contaminação por compostos químicos utilizados no combate a vetores.

- **Reunião com o Ministério Público Estadual.**

Santos, 31 de Agosto de 2006

A ACPO participou de reunião com o Ministério Público Estadual em Cubatão, para tratar do Caso Rhodia.

SETEMBRO

• SEMINÁRIO.

Santos, 05 de Setembro de 2006

Presença no I Seminário Estadual de Implementação das Resoluções da III Conferência Nacional e Estadual de Saúde do Trabalhador

A ACPO esteve presente no I Seminário Estadual de Implementação das Resoluções da III Conferência Nacional e Estadual de Saúde do Trabalhador, onde foram pontuadas resoluções a serem implementadas por cada região em função dos problemas prioritários, nos quais: Saúde do Trabalhador Canavieiro, LER/DORT, Agrotóxico, Exposição a Produtos Químicos e Alterações Respiratórias. Foi formada neste Seminário uma comissão para reunir-se em 11/09 para a Elaboração do Plano de Ação Regional que servirá para todo o estado.

Para saber mais clique aqui:

http://www.acpo.org.br/3_cnst/cnst.jpg.htm

• Reunião.

Santos, 11 de Setembro de 2006

A ACPO como membro da Comissão participou da primeira reunião para a elaboração do Plano de Ação Regional.

• Reunião da Comissão do Plano de Ação Regional.

Santos, 15 de Setembro de 2006

A ACPO participou da segunda reunião da Comissão do Plano de Ação Regional onde após várias sugestões acatadas, optou-se por propor a realização de seminários regionais e posteriormente um seminário estadual para a implementação das resoluções prioritárias, elencadas no I Seminário Estadual em face das necessidades de cada região.

• Reunião com municípios e representantes de entidades locais de Cananéia.

Santos, 19 de Setembro de 2006

A ACPO esteve no município de Cananéia para participar de reunião com municípios e representantes de entidades locais, para discutir a respeito da possível instalação da usina hidroelétrica de Tijuco Alto. Segundo preocupações da população, a pesca que é a principal fonte de renda da região será afetada pela alteração do fluxo fluvial e da

provável contaminação por poluentes, uma vez que há rumores de que o grupo Votorantin pretende instalar futuramente uma usina para produção de Alumínio.

- **3ª reunião da Comissão elaboradora do Plano de Ação Regional para Saúde do Trabalhador.**

Santos, 22 de Setembro de 2006

A ACPO participou da 3ª reunião da Comissão elaboradora do Plano de Ação Regional para Saúde do Trabalhador, nesta reunião ficou definido que a CIST estadual iria encaminhar para as CISTs regionais a sugestão de realização de Seminários locais sobre a implementação de prioridades tiradas no I Seminário Estadual sobre a III Conferência Nacional e Estadual de Saúde do Trabalhador.

- **II Seminário da Vigilância em Saúde de Populações Expostas a Solo Contaminado.**

Santos, 27 de Setembro de 2006

A ACPO esteve em Brasília participando do II Seminário da Vigilância em Saúde de Populações Expostas a Solo Contaminado, para revisão e validação do documento “Diretrizes para Elaboração de Estudo da Avaliação de Risco à Saúde Humana por Exposição a Contaminantes Químicos” e discussão da proposta de inserção da metodologia no Sistema Único de Saúde.

- **Reunião na Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo.**

Santos, 28 de Setembro de 2006

A ACPO esteve presente na Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo e participou da reunião do Grupo de Trabalho (GT) que trata da construção do protocolo de procedimentos seguros para operação com o agente químico GLUTARALDEÍDO, após este protocolo ser submetido à consulta pública.

- **V FÓRUM INTERGOVERNAMENTAL DE SEGURANÇA QUÍMICA.**

Santos, 29 de Setembro de 2006

25-29 setembro 2006 – Budapeste, Hungria.

De 25 a 29 de setembro de 2006 a ACPO participou em Budapeste, Hungria, do V Fórum Intergovernamental de Segurança Química. As discussões se concentraram no futuro do Fórum em relação à implementação do SAICM (Abordagem Estratégica do Gerenciamento Internacional de Substâncias Químicas), questões de gerenciamento de substâncias químicas e redução de pobreza, os brinquedos e a segurança química, o Princípio da Precaução, e os metais pesados.

Leia mais em:

<http://www.who.int/ifcs/forums/five/en/index.html>

OUTUBRO

• Reunião ordinária da CIST.

Santos, 03 de Outubro de 2006

A ACPO participou de reunião ordinária da CIST (Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador) para discussão das questões em pauta.

• Reunião sobre evento "I Oficina Regional de Associações de Vítimas no Trabalho".

Santos, 03 de Outubro de 2006

A ACPO participou da reunião realizada na DRT/SP. Dando continuidade aos trabalhos da comissão organizadora do evento denominado; “I Oficina Regional de Associações de Vítimas no Trabalho” a ser realizado nos dias 25 e 26 de Novembro de 2006, o local encontrado em disponibilidade para realização deste evento nestes dois dias foi a Colônia de Férias do Sindicato dos Vidreiros, no município de Praia Grande. E o cronograma ficou provisoriamente definido desta forma: Dia 25-10 Sábado: 09:00h Abertura; 09:15h às 10:00h - Conjuntura das políticas mundial e nacional e as repercussões à Saúde; 10:00h às 11:00h - INSS - Alta Programada, Recursos; Exigências de documentos, Perícias médicas e Peritos, Nexo epidemiológico; 11:00 às 12:00h – Debate; Tarde 13:30h Justiça do Trabalho – Processos trabalhistas; perícias judiciais; Saúde e Trabalho e Controle Social - Atendimento à saúde dos trabalhadores; capacitação técnica; diagnóstico; laudos médicos; quadro de profissionais; fiscalização dos ambientes e condições de trabalho. Dia 26-11 Domingo: 09:00h – Plenária para aprovação e encaminhamentos: Elaboração de documento final.

• Entrevista na rede LBV.

Santos, 04 de Outubro de 2006

A ACPO participou de entrevista na rede LBV, no programa BIOSFERA que realiza reportagens sobre meio ambiente que é apresentado por jovens e é dirigido para todas as faixas etárias.

• Palestra no CEFAS de Santos.

Santos, 05 de Outubro de 2006

A ACPO efetuou palestra sobre Meio Ambiente, Contaminação Química e Saúde Pública no CEFAS de Santos aos alunos do Colégio Equipe da cidade de São Paulo.

- **Reunião no DRT/SP em conjunto com representantes dos CERESTs de São Paulo.**

Santos, 09 de Outubro de 2006

A ACPO participou em reunião no DRT/SP em conjunto com representantes dos CERESTs de São Paulo, para discutir os procedimentos a serem adotados no atendimento aos trabalhadores, de forma que os protejam.

- **Visita técnica ao Município de São Sebastião no litoral Norte do Estado de São Paulo.**

Santos, 11 de Outubro de 2006

A ACPO esteve em visita técnica ao Município de São Sebastião no litoral Norte do Estado de São Paulo para averiguar as denúncias de moradores locais, estes alegam que após tentarem aprovar plantas de ampliação de suas moradias descobriram que estão morando sobre área contaminada por resíduos de petróleo descartados pela estatal PETROBRÁS, em décadas passadas.

- **Palestra para os alunos do curso de Farmácia da UNISANTOS.**

Santos, 16 de Outubro de 2006

A ACPO efetuou palestra para os alunos do curso de Farmácia da UNISANTOS abordando o Caso Rhodia e suas repercussões para os Trabalhadores e a Saúde Pública.

- **Reunião na Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo.**

Santos, 19 de Outubro de 2006

A ACPO esteve na Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo e participou de mais uma reunião para acerto final do Protocolo de Procedimentos para o GLUTARALDEÍDO.

- **(23ª) reunião ordinária da CONASQ.**

Santos, 20 de Outubro de 2006

A ACPO participou da (23ª) reunião ordinária da CONASQ (Comissão Nacional de Segurança Química), onde foram discutidos assuntos relacionados com o meio ambiente e contaminação química.

- **Entrevista coletiva.**

Santos, 26 de Outubro de 2006

A ACPO e representantes de trabalhadores de outras empresas participaram de entrevista coletiva abordando os aspectos da contaminação do Parque Industrial de Cubatão e Zona Portuária de Santos e as implicações na Saúde Ocupacional e Saúde Pública da região.

- **Conferência Internacional sobre Mercúrio – 26-27 Outubro 2006, Bruxelas, Bélgica.**

Santos, 27 de Outubro de 2006

A ACPO participou da Conferência Internacional sobre Mercúrio, realizada em Bruxelas em outubro de 2006. Essa reunião foi patrocinada pela Comissão Europeia, para tratar do gerenciamento internacional do fornecimento e demanda de mercúrio. Políticos, industriais, ONGs e cientistas foram convidados a participar deste evento. O objetivo principal foi discutir estratégias para a redução da oferta e procura do mercúrio.

Leia mais em:

<http://ec.europa.eu/environment/chemicals/mercury/conference.htm>

NOVEMBRO

- **Proposta da sociedade civil para adoção de medidas de redução global de mercúrio.**

Santos, 08 de Novembro de 2006



O mercúrio é altamente tóxico, podendo causar danos ao sistema nervoso mesmo que em pequenos níveis de exposição. Concentra-se na cadeia alimentar – especialmente nos peixes – acumula-se nos seres humanos e na vida selvagem, e é particularmente prejudicial ao desenvolvimento fetal. O mercúrio é transportado por longas distâncias pela atmosfera atravessando fronteiras e tem contaminado os estoques globais de alimentos trazendo riscos significativos.

Portanto, está claro que uma vez que as medidas atualmente tomadas não são suficientes para reduzir adequadamente os riscos trazidos pelo mercúrio, ações coordenadas adicionais precisam ser assumidas em nível global, o que inclui, mas não se limita ao seguinte:

1. Esforços devem ser iniciados em relação ao alcance de um instrumento obrigatório global sobre mercúrio, o mais breve possível.

2. As considerações sobre o relatório de mercado conduzido pela UNEP deverão ser utilizadas. Com base neste relatório, devem-se tomar as seguintes decisões.

3. Redução da Demanda Global de Mercúrio

a. **Uma meta de redução do uso de mercúrio** global de 50% por volta de 2012 e de 70% por volta de 2017, em comparação com 2005, deve ser estabelecida.

b. As metas de redução de mercúrio devem ser alcançadas através dos seguintes meios:

i. Adoção de legislação que exija a conversão do uso de substâncias perigosas em **equipamentos elétricos e eletrônicos** em todos os países que possuem uma base de fabricação de produtos eletrônicos significativa;

ii. Eliminação do uso de mercúrio na produção de pilhas de pastilha (pilhas botão);

iii. Conversão da maior parte da produção de **termômetros** de mercúrio, e minimizar a produção de outros **equipamentos não-eletrônicos contendo mercúrio**. As instituições internacionais, governos, instituições de saúde e outros grandes compradores de equipamentos médicos devem facilitar a transição em países em desenvolvimento para termômetros sem mercúrio através de seu poder de compra e o desenvolvimento de marcos regulatórios apropriados.

iv. Assegurar que os **produtos contendo mercúrio e processos que utilizam mercúrio** que já estão restringidos em países industrializados não sejam enviados para países em desenvolvimento;

v. Conversão do uso do **processo de células de mercúrio em plantas de cloro-álcali** o mais rápido que possível. Para facilitar esta conversão para tecnologias livres de mercúrio, um plano de assistência financeira para países em desenvolvimento deve ser preparado pela UNEP para a 25ª reunião do Conselho Diretivo em 2009;

vi. Desenvolvimento de um plano aumentar o uso de tecnologias sem mercúrio na mineração de **ouro artesanal e de pequena escala**, incluindo o estabelecimento de uma meta de redução de demanda específica para o setor de 50% por volta de 2017, conforme recomendado pelo Projeto Global de Mercúrio da UNIDO, possível de se alcançar amplamente através da eliminação do uso de mercúrio no processamento do minério.

4. Redução do Fornecimento Global de Mercúrio

a. Uma **hierarquia de fontes de suprimento de mercúrio** deve ser estabelecida para uso em comércio, que favoreça o mercúrio que seja subproduto da produção e da reciclagem de resíduos e produtos sobre o mercúrio oriundo da mineração primária e da desativação das plantas de cloro-álcali. A mineração primária é a fonte de

suprimento de mercúrio menos preferida porque ela cria um novo mercúrio e é uma fonte significativa de emissões.

b. O excesso de suprimento de mercúrio dever ser impedido de entrar no mercado global em consonância com esta hierarquia através dos seguintes meios:

i. **Restrições às exportações de mercúrio** dos países desenvolvidos;

ii. Inclusão do mercúrio na Convenção de Roterdã no Procedimento de **Consentimento Prévio Informado**;

iii. **Desenvolvimento de alternativas para substituir a mineração primária** onde ela está ainda sendo conduzida;

iv. Estabelecimento de um grupo de trabalho para desenvolver recomendações para a mudança coordenada do comércio e o **gerenciamento de mercúrio devido ao fechamento de plantas de cloro-álcali**; e

v. Identificação de opções para aumentar a **produção de mercúrio como subproduto** da produção de zinco e produção industrial de ouro, e simultaneamente obter co-benefícios com a redução nas emissões de mercúrio.

5. Assistência Financeira

Os países desenvolvidos devem oferecer **novos e adicionais recursos financeiros** para apoiar as nações em desenvolvimento, e o GEF deve criar um mecanismo de assistência financeira para apoiar as atividades globais de mercúrio em consonância com as propostas acima.

• A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO PROMOVE AUDIÊNCIA PÚBLICA SOBRE O MERCÚRIO.

Santos, 12 de Novembro de 2006



No dia 10 de novembro de 2006 foi realizada na Assembléia Legislativa do Rio de Janeiro uma Audiência Pública para tratar da importância da Lei 2436 de 1995 que proíbe a implantação de fábricas de cloro-soda e a ampliação das fábricas antigas localizadas no Estado do RJ que usem células de mercúrio, e dá um prazo final para substituição daquelas que usam tecnologia baseada em mercúrio ou amianto no Rio de Janeiro. E também discutir a

viabilidade de expandir seus termos para todo o território nacional, para isso é necessário aperfeiçoar a Lei Federal 9976 que dispõe sobre a produção de cloro e dá

outras providências a luz da Lei Estadual 2436. A Audiência visou também ouviu a sociedade civil sobre a transferência de resíduos mercuriais entre Estados da Federação produzidos na fabricação de cloro-soda a base de células de mercúrio, ora transportado do Estado de São Paulo para o Estado do Rio de Janeiro que pede providências.

A Audiência Pública foi organizada pela Comissão de Defesa do Meio Ambiente da ALERJ, pela Rede Brasileira de Justiça Ambiental e pela Organização Não Governamental; Associação de Combate aos Poluentes de São Paulo – Campanha Mercúrio Zero.

A substituição do mercúrio nas indústrias produtoras de cloro-soda em qualquer fase do processo eletrolítico por tecnologia limpa, as conseqüências ambientais e humanas nas emissões de mercúrio e as estratégias economicamente viáveis para essa substituição. Esses foram os principais temas debatidos na audiência pública promovida pela Comissão de Meio Ambiente da Assembléia Legislativa do Rio de Janeiro nesta sexta-feira (10/11), no auditório Senador Nelson Carneiro. Após a audiência, o presidente da Comissão, deputado Carlos Minc (PT), se comprometeu a criar um projeto de lei para notificação compulsória de qualquer caso de intoxicação por mercúrio ser encaminhada às secretarias estaduais e municipais de saúde e meio ambiente. "Não se pode avançar sem uma ampla pesquisa".

Minc anunciou também que a comissão irá atuar para interditar a empresa Taurus, fabricante de bóias de nível automático, que atua sem licença, conforme admitiu o representante da Fundação Estadual de Engenharia do Meio Ambiente (Feema), Dyrton Bellas, durante a audiência. Tais bóias contêm mercúrio e são utilizadas nas caixas d'água e cisternas de edifício. O equipamento é alvo do projeto de lei 3706/06, do deputado Carlos Minc, que prevê a sua proibição.

Leia mais no site da RBJA clicando aqui:

http://www.justicaambiental.org.br/_justicaambiental/pagina.php?id=1193

Leia a chamada no site da ALERJ clicando aqui:

http://www.alerj.rj.gov.br/common/noticia_corpo2.asp?num=18911

Leia publicação pós audiência no site da ALERJ:

http://www.alerj.rj.gov.br/common/noticia_corpo2.asp?num=18954

Em cache:

http://www.acpo.org.br/cache11_2006/cache.htm

DEZEMBRO

• 5º SEMINÁRIO ESTADUAL ÁREAS CONTAMINADAS E SAÚDE.

Santos, 11 de Dezembro de 2006

A ACPO participou do 5º Seminário Estadual Áreas Contaminadas e Saúde, promovido pela Secretaria de Estado da Saúde (SES), por meio da Divisão de Ações sobre o Meio Ambiente do Centro de Vigilância Sanitária de São Paulo (CVS/SP), em conjunto com as Faculdades de Saúde Pública e de Medicina da USP

Para ler mais clique aqui:

http://www.cvs.saude.sp.gov.br/not_ler.asp?gt_codigo=&nt_codigo=305

Em cache:

http://www.acpo.org.br/semacon/site_cvs_00.jpg

Para ver o programa clique aqui:

http://www.cvs.saude.sp.gov.br/ev_ler.asp?gt_codigo=&ev_codigo=75

Em cache:

http://www.acpo.org.br/semacon/site_cvs_01.jpg

• RETROCESSO NA QUALIDADE AMBIENTAL.

Santos, 18 de Dezembro de 2006

Governo Lula não fica apenas no discurso e avança rapidamente com a sua infeliz política de “destravamento” ambiental - agora engessando os Conselhos de Meio Ambiente.

Depois das infelizes declarações do Presidente Lula, que afirmou ser preciso retirar entraves ambientais para desenvolver o País - qualificando os ambientalistas, os povos indígenas, os quilombolas, o Ministério Público e o Tribunal de Contas da União como esses entraves, o representante do Governo do Estado de São Paulo no CONAMA, Sr. Cláudio Alonso, engrossou o discurso e repetiu calorosamente, durante reunião do CONAMA realizada dias 29 e 30 de novembro, que “o meio ambiente não pode ser entrave do desenvolvimento”.

Revestido desta lógica, o CONAMA seguiu a risca as determinações do Presidente da República e aprovou a Resolução denominada “Fontes Fixas”, que desconsidera as novas recomendações da Organização Mundial de Saúde, que reduziu severamente os limites máximos aceitáveis de poluentes no ar para garantir a saúde dos seres humanos.

A bancada ambientalista solicitou o adiamento da votação para possibilitar a adequação da resolução aos novos padrões de qualidade, porém a proposta foi rejeitada pelo Sr. Cláudio Alonso, presidente da câmara técnica responsável. A Resolução aprovada, além de garantir que as fontes poluidoras mantenham os limites atuais de emissão, que tem saturado ambientalmente as cidades brasileiras, tirou dos Conselhos Estaduais de Meio Ambiente o poder de opinar sobre a matéria, já que a partir da publicação da resolução os próprios órgãos estaduais do meio ambiente, que atualmente licenciam e fiscalizam ao mesmo tempo, agora têm o poder de regular a legislação, pois a Resolução autoriza os órgãos estaduais ambientais não apenas a reduzirem, como já é previsto na legislação, mas a aumentarem os limites de emissão a seu critério.

A situação criada, além de equívoco administrativo, tirou dos Conselhos o direito de serem consultados sobre questões como: limites de emissão, capacidade de suporte de poluentes em bacias aéreas e o destino das regiões saturadas. A resolução engessou os Conselhos de Meio Ambiente para não poderem mais discutir sobre isso, pois agora o órgão ambiental não tem a obrigação de consultá-los sobre a matéria.

Depois da vitória em plenário, os membros do CONAMA foram festejar junto com os empresários em jantar de gala oferecido pela FIESP em um badalado clube de golfe de Brasília, 25 anos de CONAMA.

Parte da bancada ambientalista, depois de assistir o “tratoção” acionado durante a reunião do CONAMA, ficou indignada e recusou o convite para participar da confraternização oferecida pelos industriais, declarando que não tinham nada a comemorar.

Manifestação da APROMAC e ACPO ao CONAMA:

http://www.acpo.org.br/ffixas/conama_ffixas_final.pdf

Tabela comparativa das emissões:

<http://www.acpo.org.br/ffixas/fontes.htm>

Saturação dos Municípios de SP:

http://www.acpo.org.br/ffixas/saturacao_municipios.pdf

Diretrizes da OMS para Qualidade do AR:

http://www.acpo.org.br/ffixas/oms_ar.pdf

• JUSTIÇA CONFIRMA COMPETÊNCIA DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA.

Santos, 18 de Dezembro de 2006

O Tribunal Regional Federal da 3ª Região através da Desembargadora Dra. Mairan Maia deferiu o pedido do Centro de Vigilância Sanitária e da Procuradoria Geral do Estado para suspender a liminar concedida a Shell que questiona a competência do SUS na área de Vigilância em Saúde do Trabalhador (VISAT).

A empresa Shell Ltda propôs ação ordinária, alegando incompetência absoluta da Vigilância Sanitária do Estado de São Paulo para fiscalizar as condições do meio ambiente de trabalho sustentando que compete privativamente à União Federal legislar sobre "direito do trabalho" e "organizar, manter e executar a inspeção do trabalho", atribuições estas que devem ser exercidas pela Delegacia do Trabalho, vinculada ao Ministério do Trabalho e Emprego, conforme dispõe a CLT.

Foi muito bem fundamentado o agravo de instrumento apresentado pela PGE, defendendo ações de vigilância em saúde do trabalhador no SUS. Neste momento, estão aguardando a decisão do recurso (mérito) pelo Tribunal Regional Federal.

Clique e leia a transcrição da decisão:

http://www.acpo.org.br/r_decisao.pdf

• ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO NA POPULAÇÃO RESIDENTE NA BAIXADA SANTISTA, AVANÇA.

Santos, 20 de Dezembro de 2006

O “Estudo Epidemiológico na População Residente na Baixada Santista – Estuário de Santos: Avaliação de Indicadores de Efeito e de Exposição à Contaminantes Ambientais” entrará brevemente na fase de pesquisa de campo, foi o que anunciou o Dr. Alfésio Luiz Ferreira Braga, coordenador do estudo, dia 20 de dezembro último, durante apresentação do formulário eletrônico de pesquisa.

Alvo de repetidas violações das legislações referentes ao manuseio e depósito de resíduos industriais, o estudo na região do estuário de Santos e São Vicente pretende avaliar os impactos da contaminação por metais, organoclorados, PCBs, entre outros, no desenvolvimento cognitivo das crianças e adolescentes, nos sistemas reprodutivo e respiratório e casos de tumores nos moradores da região. - (Resumo de: <http://www.unisantos.br/noticias.php?cod=982>).

A pesquisa é financiada pelo CNPq (Edital MCT/CNPq/MS-SCTIE-DECIT nº 050/05), tem como objetivo geral estimar os efeitos à saúde associados à exposição aos contaminantes ambientais entre os moradores da Baixada Santista-Estuário de Santos e São Vicente e georeferenciá-los. Ela se compõe de 3 subprojetos: 1) Metais pesados na bacia do Rio Cubatão e na região estuarina de Santos e São Vicente; 2) Estudo transversal dos efeitos da exposição aos metais, organoclorados e dioxinas e

furanos sobre a saúde da população residente no Estuário de Santos e São Vicente; 3) Análise de séries históricas de ocorrência de prematuridade, baixo peso, gemelaridade, câncer e taxa de fertilidade nas cidades localizadas na região do Estuário de Santos-São Vicente.

São os seguintes os objetivos específicos da pesquisa: a) identificar as áreas contaminadas e as substâncias responsáveis pelas contaminações nas cidades da Baixada Santista – Estuário de Santos e São Vicente; b) identificar as populações expostas e os meios de contaminação possíveis; c) identificar e descrever indicadores de exposição e de efeito associados à contaminação por organoclorados; d) identificar e descrever indicadores de exposição e de efeito associados à contaminação por metais pesados; e) identificar e descrever indicadores de exposição e de efeito associados à contaminação por dioxinas e furanos; f) identificar e descrever indicadores de exposição e de efeito associados à contaminação por PCBs; e g) o georeferenciamento das estimativas de efeito da exposição aos contaminantes ambientais sobre a saúde dos habitantes da região. - (Resumo de: <http://www.cedec.org.br/mas.htm>).

• POPULAÇÃO CONTINUA EXPOSTA A RESÍDUOS CANCERÍGENOS E MUTAGÊNICOS EM SÃO SEBASTIÃO/SP.

Santos, 23 de Dezembro de 2006

Moradores do bairro Itatinga localizado no município de São Sebastião (litoral sul do Estado de São Paulo) estão diuturnamente expostos a substâncias químicas tóxicas cancerígenas e mutagênicas contidas nos resíduos que foram descartados na década de 70, advindos de rejeitos de operações com petróleo realizadas possivelmente pela empresa Petrobrás.

Os resíduos tóxicos estão aflorando nas residências podendo ser vistos a olho nu e exalam cheiro característico de resíduos de petróleo. A contaminação atinge até o momento o quadrilátero que compreende as ruas Benedito Pedro, Júlio Prestes, Tancredo Neves e Avenida Itatinga, há quilometro do pátio de tanques de armazenamento de Petróleo.

Foram analisados até o momento apenas os parâmetros BTEX (benzeno, tolueno, etilbenzeno e xilenos) e alguns PAHs (naftaleno, acenafteno, fenantreno e fluoreno), não há indicação que foram analisados outros componentes como, por exemplo, metais pesados, organoclorados e outros hidrocarbonetos. As substâncias encontradas podem produzir câncer, causar mutação genética, e são teratogênicas, ou seja, são capazes de produzir danos em todas as fases da gestação. Estes danos podem se refletir como perda da gestação, malformações ou alterações funcionais (retardo de

crescimento, por exemplo), ou ainda distúrbios neuro-comportamentais, como retardo mental.

A empresa Petrobrás iniciou uma avaliação médica, porém urge uma ação do Ministério Público para amparar juridicamente esta população, pois qualquer iniciativa não pode ter o cunho de pesquisa, que requer um protocolo conforme a resolução 196/96 MS. Além de que estes resultados não podem produzir provas para defesa da empresa, o cunho deve ser estritamente em benéficos da saúde e do bem estar das vítimas.

Informações extra-oficiais de moradores que não quiseram se identificar, afirmam haver vários outros pontos de despejos de resíduos de petróleo realizados na região de São Sebastião. Estaremos solicitando ao Ministério Público uma investigação minuciosa para apuração destas denúncias. A cada dia que esta população continuar exposta a estas substâncias estará aumentando consideravelmente o risco à saúde e reduzindo a expectativa e a qualidade de vida.

Clique aqui para acessar a representação da ACPO ao MP:

http://www.acpo.org.br/rep_sao_sebastiao.pdf

Clique aqui para conhecer o local e ver os resíduos:

<http://acpo.org.br/saosebastiao/saosebastiao.htm>

• DRAGAGEM SEM CONTAMINAR O MAR.

Santos, 30 de Dezembro de 2006

O perigo de lançar sedimentos contaminados em alto mar

Mais de um bilhão de pessoas em todo o mundo usam os peixes e outros frutos do mar como sua fonte primária de proteínas. O consumo global de pescados atingiu níveis recordes, alcançando 121 milhões de toneladas em 1996 e fazendo do pescado um componente global mais importante do que a carne bovina, a suína e de aves.

A preocupação da comunidade internacional é a contaminação deste suprimento mundial de alimentos. Um exemplo é que virtualmente 100% do mercúrio encontrado nos frutos do mar estão em: atum, cavala-rei, peixe-espada e cação.

A Contaminação antrópica do mar está colocando em risco a fauna marinha, alguns contaminantes, em função da sua característica físico-química, se concentra no tecido dos peixes e através da biomagnificação, vai se tornando cada vez mais potente até atingir o topo da cadeia alimentar, o homem.

Contaminação do estuário da Baixada Santista

Conforme relatório da CETESB o trecho mais crítico em relação a contaminação química tóxica é a bacia onde se localiza a Companhia Siderúrgica Paulista (Cosipa). Outro foco é o estuário de Santos, onde desembocam os rios Cubatão, Perequê e Piaçaguiera, que traz a contaminação do pólo industrial de Cubatão.

Os poluentes encontrados nos sedimentos no estuário e nos rios da região são o BHC, um pesticida organoclorado, metais pesados entre eles o cádmio, chumbo, mercúrio e zinco, e hidrocarbonetos policíclicos aromáticos (PAHs). Os PAHs estão presentes em níveis muito elevados no canal da Cosipa.

Não a dragagem predatória!

Durante muitos anos as dragagens dos sedimentos contaminados do porto de Santos eram realizadas e lançados no mar sem nenhum critério, Esta atividade distribuía de maneira difusa os sedimentos em alto mar. O material contaminado disponibilizado aumenta o risco de contaminação do pescado que por sua vez serão consumidos pela população. É inaceitável que uma atividade econômica coloque em risco a qualidade ambiental, sobretudo quando contamina importantes fontes de alimentos, inclusive comprometendo outros setores econômicos como o da pesca.

Boas notícias para segurança alimentar e para o Meio Ambiente

A desembargadora Consuelo Yoshida, do Tribunal Regional Federal da 3ª Região, concedeu no dia 27/12/2006, liminar a pedido dos Ministérios Públicos Federal e Estadual e suspendeu as dragagens da Cosipa e da Embraport que pretendia dispor sedimentos numa área em alto-mar, a cerca de 6 km da Ilha da Moela, no Guarujá, que está sendo utilizada pela Codesp para dispor os sedimentos da dragagem do Porto de Santos. Três questões importantes foram levantadas pelo Ministério Público:

1. Que a autorização para que a Cosipa e a Embraport implica em uma redução significativa da quantidade de sedimentos que a Codesp poderá dispor na referida área
2. Que na necessidade de licenciamento de outra área para o descarte do material dragado pelo Porto de Santos (Codesp), haverá gastos suplementares de recursos públicos federais.
3. Que as duas empresas privadas não podem depositar os sedimentos da dragagem na mesma área utilizada pela Codesp, pois isso inviabilizaria a realização de um monitoramento capaz de individualizar a responsabilidade, de cada um dos

empreendedores, quanto à origem dos sedimentos que possam causar a contaminação ambiental.

Clique aqui para ler mais sobre a questão judicial:

http://www.acpo.org.br/clipping_dragagem.htm

Endereço para Correspondência: CAIXA POSTAL 73.923 CEP: 11025-032 - Santos – SP – Brasil

Oficina: Av. Pedro Lessa n.º 2672, sala 13 - Embaré

CEP: 11.025-002 - Santos - SP - BR. – TEL/FAX: (013) 3273 5313

Internet - <http://www.acpo.org.br> / e-mail – acpo@acpo.org.br

FUNDADA EM 03 DE NOVEMBRO DE 1994